Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIAINFRA.COM Agência INFRA

iNFRAEnergia
Brasília, "[DATE:d]" de abril de "[DATE:Y]"
edição 580

Bom dia, "[FNAME?]!
Nesta edição da iNFRAEnergia: Bento Albuquerque | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

"MANTRA É RESPEITO AOS CONTRATOS, MAS ISSO NÃO QUER DIZER QUE NÃO POSSAM SER RENEGOCIADOS", AFIRMA BENTO ALBUQUERQUE

Guilherme Mendes, da Agência INFRA

A crise decorrente da pandemia do coronavírus diminuiu a demanda brasileira em 15,5 GW, apenas no último mês. A redução, de 22%, equivale ao consumo de uma região Sul, ou da região Nordeste junto a um terço da região Norte. O número foi apresentado pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, nesta quinta-feira (23) em entrevista a jornalistas.

Para garantir a sustentabilidade do setor, segundo o ministro, não está descartada a renegociação de contratos de energia, nos mercados livre e regulado, desde que haja concordância entre as partes. "Um dos nos nossos mantras é o respeito aos contratos, é cláusula pétrea. Mas isso não quer dizer que os contratos não possam ser renegociados entre as partes", apontou. "Estamos trabalhando de forma coordenada com agência reguladora e os agentes do setor para buscar aquilo que atenda melhor."

Ao comentar a questão, o ministro apontou que uma das prioridades neste momento é o reflexo dessas renegociações ao consumidor final, e que o objetivo é dar sustentabilidade ao setor, por meio de decisões "céleres" e "responsáveis".

Para o secretário de Energia Elétrica da pasta, Rodrigo Limp Nascimento, já há um amadurecimento sobre a questão relativa ao mercado livre, mas a análise sobre o mercado regulado precisa ser aprofundada, sob risco de gerar outros impactos. "No mercado regulado, temos que ter um pouco mais de atenção ao analisar a redução de contratos. Já observamos no passado que a descontratação gera um preço médio mais alto para o consumidor", apontou Limp.

"Se sai fonte incentivada do mercado regulado e vai para o mercado livre, isso aumenta a CDE, que permanece para os outros consumidores. É o risco tributário permanece com o mercado cativo", comentou o secretário.

Empréstimo ao setor será em melhores condições que em 2014

A secretária-executiva do MME, Marisete Dadald, afirmou que a operação de aceílio financeiro a empresas do setor elétrico, semelhante à operação feita em 2014, deverá ocorrer em condições mais atrativas, uma vez que a Selic hoje, em 3,75%, é bem menor que a taxa de 11% aplicada à época.

O empréstimo envolverá a ação de bancos privados e públicos e, segundo a secretária-executiva, uma sinalização mais clara sobre o valor e sobre as condições da contratação de crédito deverá ser revelada na próxima semana. "Há um aperitte muito grande por parte das instituições financeiras por conta da operacionalização dessa operação de crédito", afirmou Marisete.

As prioridades da negociação, apontou, são as condições desse empréstimo junto aos bancos, priorizando a vantagem do ponto de vista do consumidor.

Marisete ressaltou que o cálculo sobre valores a serem aportados está a cargo da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e que o foco da pasta é que se conclua uma operação envolvendo apenas o "extritamente necessário". No mercado comenta-se algo entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões.

O 'Plano Marshall' brasileiro

Questionada sobre o papel de Minas e Energia dentro do Programa Pró-Brasil, Bento Albuquerque afirmou não ver necessidade de recursos do Tesouro nos setores de sua pasta. O Pró-Brasil, lançado na quarta-feira pela Casa Civil, é apelidado de 'Plano Marshall' brasileiro.

"Prioridades talvez tenham que ser invertidas em face dessa crise. Mas não visualizamos no momento nenhuma necessidade de recursos públicos para as obras do Ministério de Minas e Energia. É preciso criar um ambiente melhor para os investimentos, e para isso precisamos do respaldo do Congresso Nacional, aquilo que já está lá", afirmou.

Dentre projetos no Legislativo, o ministro destacou a modernização do setor elétrico e o novo marco legal do setor de gás.

Eletrobras continua como prioridade

Ao final da coletiva, realizada virtualmente, o ministro reiterou que a privatização da Eletrobras, que aguarda apreciação pelo Congresso Nacional, ainda se mantém como prioridade pela pasta. "Eletrobras era e continua sendo prioridade", afirmou Albuquerque, que reconheceu: "Mas não será possível, e já estamos quase em maio, que haja a tramitação do PL de capitalização, e tempo de se realizar esta capitalização" ainda em 2020.

Segundo Albuquerque, o ministério trabalhará junto ao Congresso Nacional para que o projeto de lei seja aprovado ainda em 2020, para que o processo de capitalização da Eletrobras seja concluído em 2021.

O adiamento da capitalização foi anunciado nesta quinta-feira (23) pelo secretário de Desestatização e Desenvolvimento do Ministério da Economia, Salim Mattar.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Importação - Portaria 177 do Ministério de Minas e Energia autoriza a empresa Bahiargás a exercer atividade de importação de GNL (Gás Natural Liquefeito) no mercado spot em até 1.825 milhões de m³ para entrega no TRBA (Terminal de Regaseificação de GNL da Bahia), em Salvador (BA).
Prazo Processuais - Portaria 6.554 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) alterou o art. 2º da Portaria 6.310/2020, suspendendo até 3 de maio de 2020 os prazos processuais dos processos no âmbito da agência.
Prorrogação - Resolução Normativa 882 da ANEEL alterou a Resolução Normativa 874/2020 da agência, alterando os submódulos 2.6, 9.1, 12.1 e 12.3 dos Prorrogação Tarifária.
Geração - A ANEEL liberou para testes duas unidades, somando 8,4 MW, da EOL Vila Piauí III, em Serra do Mel (RN); e uma unidade de 1 MW da CGH Rio Capivara, em Pirihão (PB). Também foi liberada, para operação comercial, a EOL Ventos de Vila Paraíba II, quatro unidades somando 13,9 MW, em Serra do Mel (RN).
Requerimento - A ANEEL sensibiliza o encaminhamento de requerimento de outorga para projeto de geração.
Outorga - O Ministério de Minas e Energia emitiu portarias para projetos de geração de energia.
Reidi - A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do Ministério de Minas e Energia publicou enquadramento de empresas no Reidi.
PF - O diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, foi exonerado, a pedido.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - A agenda do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, não tem compromissos oficiais hoje (24).
iNFRADebate Live - A Agência INFRA realiza hoje (24), às 15h, a segunda edição do iNFRADebate Live, evento ao vivo para tratar dos impactos no setor de infraestrutura da situação de emergência causada pela pandemia da Covid-19. O convidado é o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni. O encontro contará com a participação do presidente da ABTP (Associação Brasileira de Terminais Portuários), Jesualdo Concessão. Assinantes receberão, duas horas antes do evento, link para assistir a transmissão ao vivo.
Geração de Energia - A fonte solar fotovoltaica apresentou forte aceleração de geração na primeira quinzena de abril frente ao mesmo período no ano passado, avançando 53,3%, para 692 megawatts médios. A fonte eólica também apresentou avanço no período, de 23%, para 3.928 MW médios. A geração hidráulica, que reúne hidrelétricas de grande e pequeno porte, teve retração de 14,4% na geração de energia na comparação anual, para 46.595 MW médios. Da mesma forma, a geração termelétrica verificou retração de 11,8% no período, para 8.052 MW médios. Os dados completos estão disponíveis no boletim Infoflercado Quinzenal da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).

Projeto Energia da Claro - A Claro inaugurou a sua 35ª usina de geração de energia dentro do programa "A Energia da Claro", que prevê o uso de fontes renováveis e ações de proteção ao meio ambiente em todas as suas operações e instalações no Brasil. O objetivo do programa é cobrir 80% do que a empresa utiliza em suas operações no país, mais de 600.000 MWh/ano. Instalado na cidade de Timon (MA), o Complexo Solar ocupa uma área de aproximadamente 17,6 hectares, com 15.692 módulos fotovoltaicos de 325 Wp cada um. A geração estimada é de 10.500 MWh/ano.

BBCE - O BBCE (Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia) registrou um bom primeiro trimestre, com um total de 55.851,80 GWh comercializados em 17.630 contratos, com R$ 9,95 bilhões de volume financeiro. No entanto, para o CEO do BBCE, Carlos Ratto, o setor de energia irá sentir os efeitos da pandemia já no mês de abril, quando as previsões de pouca demanda e muita oferta de energia devem continuar.

Usinas Híbridas - O Grupo Alexandria, especializado em projetos de geração de energia alternativas, está investindo na instalação de usinas híbridas de energia solar e biogás. O modelo permite o máximo de aproveitamento da eletricidade gerada com resíduos orgânicos e mantém as usinas e fazendas produzindo energia o ano inteiro. Esse tipo de fonte de energia já contribui com cerca de 7% de toda a matriz de energia elétrica do país.

Equatorial Energia - O Grupo Equatorial Energia encerrou o primeiro trimestre do ano com crescimento de 6,2% na venda de energia elétrica em comparação ao mesmo período de 2019, tendo distribuído 5,5 milhões de MWh. O consumo industrial (-13,9%) foi superado pela alta na demanda residencial (36,9%).

voltar para o topo

CLIPPING

Volta de bilhões do setor de energia não tem data, diz ministro
Para Bento Albuquerque, segmento vive crise "sem precedentes". (Valor, O Globo)

Inadimplência chega a 21% na distribuição de energia
Antes da crise provocada pelo novo coronavírus, a taxa média era de 6%. (Valor)

Crise muda perfil da geração elétrica
Estudo da consultoria Kearney mostra queda da geração de usinas termelétricas e avanço da fonte solar entre março e abril. (Valor)

No início da Covid-19, Sinax Sinax Solar pode recuperação tarifária
Grupo fabrica e comercializa equipamentos projetados para a conversão de energia solar em eletricidade e chegou a faturar cerca de R$ 1,5 bilhão no ano passado. (Estadão - Coluna do Broadcast)

Estatuto do setor de petróleo pode dois anos difícil
Número de trabalhadores em plataformas de óleo e gás contaminados pelo novo coronavírus já se aproxima de 200. (Valor)

Petrobras usa bilhões para reduzir estoques
Estatal oferece gasolina e diesel com desconto agressivos para as distribuidoras no país. (Valor)

CVM mas inclui provas em caso sobre a estatal
O processo analisa a conduta de ex-membros do conselho de administração da petroleira no primeiro governo da ex-presidente Dilma Rousseff. (Valor)

Cemig cria 'Casa' reforça o caixa em R$ 2 bilhões
Empresa do grupo já levantaram R$ 5 bilhões e há uma operação em curso, neste momento, para levantar mais R$ 2 bilhões junto ao BNDES. (Valor)

Bolsonaro teria maior direção da PF e Moro ameaça pedir demissão
Crise não está totalmente superada. (Valor, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, mantemos Radios de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência INFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Fonte: Relatórios que não também citadas e figuram no corpo do texto de cada, para a ideia de prioridade, temos a mail para a coisa principal no autor e endereço: contato@agenciainfra.com e/ou seus remetentes.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da iNFRA jornalismo LTDA.

Imagens:

Artes:

Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Simon Lewis
Assistente Editorial: Ana Cardoso
Coordenador: Diogo Duarte
Reporteres: Guilherme Mendes e Talles Oliveira
Colaboradores: Gabriel Sepúlveda e Laura Antigoni
Registro: Ricardo Ribeiro, **Administração:** Beatriz Sousa
+55 (61) 99180-9333
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.